

Ano Letivo: 2017/2018	
Unidade curricular: Geomorfologia cársica aplicada	
Docente coordenador: Maria Luísa Rodrigues	
Docentes: Maria Luísa Rodrigues	
ECTS: 6; Carga Horária semanal: 2,5; Tipologia: TP	
Conteúdos programáticos	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios gerais de geomorfologia cársica <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A dissolução nas áreas carbonatadas 1.2. Principais fatores que influenciam as taxas de dissolução 1.3. Morfologia cársica superficial e subterrânea 2. O funcionamento e suscetibilidade dos aquíferos cársicos <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A hidrologia cársica subterrânea 2.2. Suscetibilidade à poluição e diversos tipos de poluição 2.3. O património hidrológico cársico 2.4. Exemplos de aplicação 3. Processos de instabilidade em áreas cársicas e suas consequências <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Instabilidade associada aos movimentos de vertente 3.2. As deslocações verticais: subsidências e abatimentos 3.3. Suscetibilidades geradas pela utilização de recursos 3.4. Exemplos de aplicação 4. Turismo de Natureza, Geopatrimónio e Geoturismo em áreas cársicas <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Conceitos de geodiversidade, geopatrimónio e geossítios 4.2. Património geomorfológico e geomorfossítios 4.3. Potencialidades geopatrimoniais e geoturísticas 4.4. Exemplos de aplicação 	
Objetivos da unidade curricular e competências a adquirir	
<p>Objectivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fornecer os conceitos base sobre geomorfologia cársica, funcionamento hidrológico, instabilidade em meios cársicos e potencialidades geoturísticas • Compreender a dinâmica dos ambientes cársicos superficiais e subterrâneos • Reconhecer os recursos em meio cársico, nomeadamente os litológicos e hidrológicos • Avaliar as potencialidades do geopatrimónio cársico no desenvolvimento do geoturismo <p>Competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o rigor científico • Ter capacidade de avaliar a fragilidade das áreas cársicas e propor ações sustentáveis de uso/usufruto das paisagens cársicas • Adquirir a capacidade de desenvolver trabalhos de aplicação em grupo 	
Bibliografia principal	
<p>Ford D & Williams P (2007). <i>Karst Hydrogeology and Geomorphology</i>. Wiley, Chichester.</p> <p>Parise M, ed. (2017). <i>Advances in Karst Research: Theory, Fieldwork and Applications</i>. GSL special publications, London.</p> <p>Reynard E, Fontana G, Kozlik L & Scapozza C (2007). A method for assessing «scientific» and «additional values» of geomorphosites. <i>Geographica Helvetica</i>, Jg. 62, 2007 (3): 148-158.</p> <p>Rodrigues ML (1998). <i>Evolução geomorfológica quaternária e dinâmica actual. Aplicações ao ordenamento do território. Ex. no Mac. Calc. Estremenho</i>. Diss. Dout. Geog. Física, ULisboa.</p> <p>Rodrigues ML, Cunha L, Ramos C, Pereira AR, Teles V & Dimuccio L (2006). <i>Glossário Ilustrado de Termos Cársicos</i> (ML Rodrigues, ed.), Ed. Colibri, Lisboa.</p> <p>Rodrigues ML (2009). Geodiversidade, Património Geomorfológico e Geoturismo. CEG (IGOT), TERRiTUR e GEOPAGE, Lisboa.</p> <p>Rodrigues ML & Fonseca A (2010). Geoheritage assessment based on large-scale geomorphological mapping. <i>Géomorphologie: relief, processus, environ.</i>, 2010 (2): 189-198.</p> <p>Rodrigues ML (2017). Geoheritage in karst areas: contribution to geotourism and local sustainable development. <i>Advances in Karst Research: Theory, Fieldwork, Applic.</i> GSL sp.</p> <p>Rodrigues ML (2012). Classificação e tipologia dos lapiás. Um contributo para uma terminologia das formas cársicas. <i>Finisterra, Revista Portuguesa de Geografia</i>, XLVII (93): 147-158.</p>	
Métodos de avaliação de conhecimentos e respetiva ponderação	
<p>Regime normal: 1 TP em grupo (50%), com apresentação oral e escrita (20%+30%) + 1 teste (40%) + Assiduidade e participação nas aulas (10%)</p> <p>Regime especial: 1 trabalho prático individual (50%) + 1 teste teórico (50%)</p>	